

INGRID DE LEMOS CALMONA

**PROPOSTA DE APLICATIVO PARA PLANEJAMENTO SITUACIONAL
DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SÃO CAETANO DO
SUL**

Produto apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Área de concentração: Inovações Educacionais em Saúde orientada pela Integralidade do Cuidado.

Orientadora: Professora Dra. Sandra Regina Mota Ortiz

São Caetano do Sul

Declaração de avaliação de Produto Técnico Tecnológico

Título do produto técnico tecnológico (PTT): Proposta de Aplicativo para Planejamento Situacional da Saúde Bucal na Atenção Primária de São Caetano do Sul.

Discente: Ingrid de Lemos Calmona

Orientador(a): Sandra Regina Mota Ortiz

Esse PTT passou por processo de avaliação por pares da Comissão de Avaliação *ad-hoc* constituída seguindo as normativas do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

A comissão *ad-hoc* foi constituída pelos Professores Doutores Amanda Costa Araujo, Carlos Alexandre Felício Brito, Celso Machado Júnior, Daniel Leite Portella, Leandro Bueno Lima, Luisa Veras de Sandes-Guimarães, Marcela Charantola Rodrigues, Rebeca Nunes Guedes de Oliveira, Rosamaria Rodrigues Garcia e Sandra Regina Mota Ortiz.

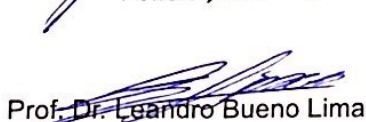
Pelo menos dois docentes dos listados acima avaliaram esse PTT, sendo que a distribuição dos docentes nos processos avaliativos ocorreu de forma aleatória, excluindo-se qualquer docente com vínculo à produção do PTT. Para a avaliação utilizou-se de uma ficha única, seguindo as normativas pré estabelecidas pela comissão.

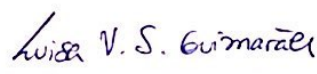

Prof. Dra. Amanda Costa
Araujo


Prof. Dr. Carlos Alexandre
Felício Brito

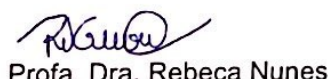

Prof. Dr. Celso Machado Júnior



Prof. Dr. Daniel Leite Portella


Prof. Dr. Leandro Bueno Lima


Prof. Dra. Luisa Veras de
Sandes-Guimarães


Prof. Dra. Marcela Charantola
Rodrigues


Prof. Dra. Rebeca Nunes
Guedes de Oliveira


Prof. Dra. Rosamaria
Rodrigues Garcia


Prof. Dra. Sandra Regina
Mota Ortiz

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

--

1 APRESENTAÇÃO

Este produto é derivado da dissertação de Mestrado Profissional Inovação no Ensino Superior em Saúde, intitulada “Planejamento situacional na gestão em saúde da família: avaliação e aplicação para a construção de um aplicativo integrado com o sistema atual da gestão de saúde bucal instalado na Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

O desenvolvimento deste projeto trata não somente do planejamento situacional que já vem acontecendo nas UBSs, dentro do SUS, mas também e em particular, do que acontece dentro do sistema odontológico da rede pública, pois tal especialidade tem grande responsabilidade na manutenção da saúde da população.

O planejamento pode ser considerado uma definição de objetivos que necessitam ser atingidos ao longo de determinado período de tempo, por meio da identificação de quais pontos podem ser facilitadores ou dificultadores do processo para que os objetivos intangíveis, quais sejam, de tratar com pessoas, com famílias, com pontos de atenção muitas vezes passíveis de serem previamente identificados e que em constante mudança (VIDAL; GUSSO; LOPES; DIAS, 2019).

Apresenta-se o histórico do SUS, do surgimento da Política Nacional de Humanização, do nascimento da Estratégia Saúde da Família e sua proposta de reorientação às famílias e seu planejamento situacional. Tal programa foi o cenário da dissertação, visto que nele se encontra inserida uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais da saúde e assistentes sociais.

Demonstrou-se ao longo do presente estudo como o planejamento estratégico, mais conhecido como PES, já funciona como ferramenta de gestão e como tais sistemas e programas têm fortalecido a atenção básica em saúde. Aliado a isso, tem-se a saúde bucal, considerada referência no programa PES, não somente por conta ao cuidado dos profissionais da odontologia, mas de sua gestão.

2 APLICAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A cidade de São Caetano do Sul vem passando por mudanças significativas no serviço de odontologia da atenção básica, com a finalidade de melhor organizar o serviço, uma vez que os maiores problemas eram: a lista de espera para atendimento odontológico nas UBSs, em que algumas chegavam a até 6 meses de espera para a primeira consulta odontológica e o número elevado de absenteísmo, que em 2020 chegou à quase 20% em algumas unidades. Atualmente, a taxa não atinge 10% de absenteísmo.

A equipe de Saúde Bucal tem por objetivo fornecer um serviço de qualidade, sem muita demora e que seja próximo e de fácil acesso à residência do munícipe. A Secretaria Municipal de Saúde investiu na ampliação de equipes de saúde bucal de estratégia saúde da família, para que todas as UBSs tivessem o serviço de odontologia, além da ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, se estendendo para o período noturno durante a semana e manhã do sábado.

Após a avaliação de relatórios obtidos através dos registros no prontuário online de saúde, denominado SIGSS MV, identificou-se a situação problema e então a ideia do trabalho foi a criação desse material, que traz como exemplo a aplicação do matriciamento para a implantação do acesso avançado na odontologia da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul e futura construção de um aplicativo que facilite a visualização dos dados e o despertar de alertas nas unidades quando necessário.

Num primeiro momento foi feita a coleta de dados através dos relatórios do SIGSS MV. Buscou-se na lista de inscrição mês a mês e identificou-se que o número de pacientes inscritos para tratamento no mês era muito maior do que o número de tratamentos concluídos pelos dentistas, portanto nunca seria possível deixar a lista de espera aceitável, pois a mesma só tendia a crescer.

Outro problema referente ao absenteísmo se referia principalmente aos moradores que eram encaminhados para tratamento odontológico em UBS mais distantes do bairro em que residiam, pois ao perceber que algumas UBSs tinham mais vazão e oferta de vagas, houve a tentativa de distribuir esses pacientes para

tentar equalizar o tempo de espera, mas não surtiu efeito, pois os pacientes faltavam mais, alegando dificuldade de transporte, entre outros.

Em conjunto com a Secretaria de Saúde em vigência no momento, optou-se por suspender as inscrições temporariamente, pois identificou-se que muitos faziam inscrição, antes de um ano da conclusão do tratamento dentário, para fazer profilaxia novamente, enquanto outros que necessitavam de tratamento ficavam aguardando na mesma fila.

Assim, com o acesso avançado, notou-se também que através do acolhimento poderia ser colocado em prática, o princípio da equidade, preconizado na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde, como um princípio, e assim diminuir complicações futuras quanto à necessidade de tratamento.

Foi realizada a adequação das agendas para que houvesse horários específicos de acolhimento, urgência, prioridades e consultas marcadas para finalização, no caso de atendimentos mais longos.

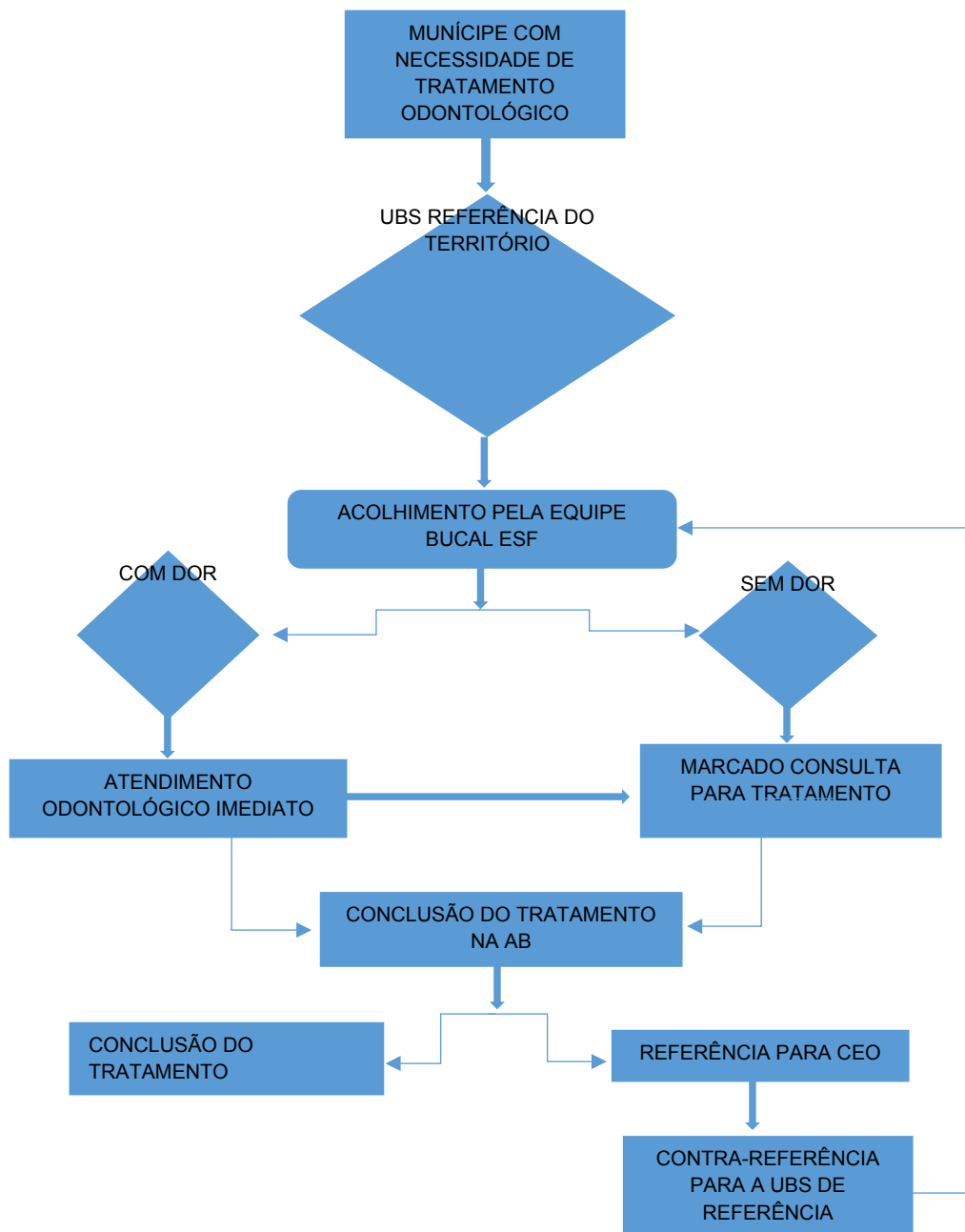
Devido à pandemia do COVID-19, não pode ser realizado o matriciamento presencial de toda equipe bucal da AB, portanto foram realizadas reuniões presenciais por equipes e por UBS, onde foi discutido o novo modelo de trabalho e possíveis dificuldades.

A primeira UBS que conseguiu zerar a lista de espera foi a UBS Caterina Dallanese, ao qual foi usada como piloto para a implantação do acesso avançado. As demais conforme iam zerando as filas, entravam no mesmo sistema.

Os munícipes chegavam à recepção da UBS do território referido e manifestavam a intenção e/ou necessidade de passar em consulta com o dentista. Em seguida, era acolhido pela equipe da odontologia, e caso necessitasse e estivesse com dor, era encaminhado de imediato à consulta.

Caso não houvesse urgência, era agendada primeira consulta odontológica e assim sucessivamente, até que o tratamento fosse finalizado. Caso o paciente necessitasse de algum tratamento mais complexo, era referenciado ao Centro de Especialidades Odontológicas.

FLUXOGRAMA DO ACESSO AVANÇADO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL



FONTE: Elaboração própria, 2022

Apesar de alguns percalços e adaptações durante a implantação do acesso avançado, no geral, atualmente o serviço de atenção básica odontológico encontra-se sem filas de espera, com melhor qualidade e redução expressiva do absenteísmo.

Atualmente, a Prefeitura de São Caetano do Sul já utiliza um *software* SIGSS MV® para a melhor gestão dos pacientes, no entanto, a partir da dissertação, vislumbrou-se a oportunidade de implantação de um aplicativo que atenda o monitoramento com excelência, além de ser mais acessível a todos (profissionais da saúde, assistentes sociais e pacientes). Tal oportunidade vai ao encontro da proposta do PES, que promove responsabilidade mútua pela saúde pública, permitindo além de gestão, uma consolidação dos dados dos pacientes de determinada região/UBS.

Dessa forma, observa-se a importância de se fazer o matriciamento das equipes da atenção básica para a construção compartilhada do cuidado em saúde bucal, valorizando intervenções pedagógico-terapêuticas, pautados na Educação Permanente em Saúde.

FASES DE DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO

Assim, pretendeu-se estruturar o desenvolvimento de um aplicativo integrado com o sistema atual de gestão de saúde instalado na Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Dentre os benefícios do desenvolvimento e implantação do aplicativo estão:

- (1) inserir orientações gerais e específicas sobre o PES direcionado à saúde bucal;
- (2) gerar indicadores de qualidade do serviço;
- (3) conectar pessoas que trabalham diretamente com o Centro de Especialidades Odontológicas na atenção básica dentro do PES;
- (4) coletar informações para a identificação de pontos fortes e pontos fracos do serviço;
- (5) articular melhorias no serviço.

O desenvolvimento do aplicativo será feito por especialistas, com o apoio deste produto, com foco na interface com o sistema Sigss MV, que já está implantado e em pleno funcionamento nas unidades de saúde da Prefeitura de São Caetano.

O desenvolvimento do sistema será faseado, conforme demonstrado a seguir. Como ainda não foram consultados profissionais especialistas para o desenvolvimento do aplicativo, não se pode estimar o tempo necessário para cada fase.

- a) **1ª fase:** desenvolvimento da interface do módulo da saúde bucal:
 - i. Desenvolvimento de relatórios consolidados sobre usuários individual;
 - ii. Desenvolvimento de relatórios consolidados sobre famílias;
 - iii. Desenvolvimento de relatórios consolidados sobre regiões (UBSs);

- iv. Liberação de acesso para profissionais denominados “pontos focais” para a realização de testes de efetividade da interface do módulo da saúde bucal;
- v. Liberação de acesso para todos os profissionais de saúde bucal.

b) **2ª fase**: desenvolvimento da interface dos módulos das demais especialidades constantes no sistema Sigss VM:

- i. Replicação dos relatórios consolidados desenvolvidos na fase 1;
- ii. Liberação de acesso para profissionais denominados “pontos focais” para a realização de testes de efetividade da interface das demais especialidades;
- iii. Liberação de acesso para todos os profissionais de saúde bucal.

c) **3ª fase**: desenvolvimento da integração com o sistema “gov.br” para que os usuários possam também ter acesso a seus prontuários.

Deve-se ainda ressaltar que mudanças significativas de desenvolvimento podem ser inseridas nas fases, porém mantendo o objetivo principal do aplicativo que é fazer com que os profissionais tenham maior agilidade na obtenção de relatórios consolidados sobre o usuário ou sua família para a tomada de decisão em relação a um direcionamento mais eficaz acerca de um tratamento ou encaminhamento.

Dentre as vantagens que devem compor o aplicativo, as principais são:

Organização de pensamento para os profissionais especialistas por meio dos relatórios consolidados;

Planejamento das próximas ações que deverão ser tomadas pelas equipes multidisciplinares;

Apontamento de qual(is) usuário(s), família(s) e/ou UBS(s) possuem urgência para serem trabalhadas no planejamento;

Apontamento de qual(is) região(ões) estão com maior índice de absenteísmo;

Possibilidade de visualizar o perfil de cada UBS por níveis de absenteísmo, quantidade de consultas/procedimentos realizados etc.

Criação de alertas para quando o nível de absenteísmo por unidade atingir porcentagens de 25% (alerta amarelo), 50% (alerta laranja) e 75% (alerta vermelho) a fim de que a equipe possa criar e aplicar ações com o objetivo de entender e evitar o absenteísmo;

Facilidade na visualização dos dados, com integração completa dos mesmos;

Gestão dos riscos;

Proximidade com os pacientes;

REFERÊNCIAS

BARROSO, Tonio Magno Silva; REBELO, Luiza Maria Bessa. A importância do planejamento estratégico situacional na gestão pública: uma proposta de implementação nas unidades básicas de saúde da secretaria municipal de saúde de Manaus - AM. XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual: Desafios da Engenharia na Produção na Consolidação do Brasil no Cenário Econômico Mundial. Belo Horizonte, MG, Brasil, 04 a 07/out. 2011.

BRASIL. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.

BRASIL. Diretrizes para a atenção em saúde bucal: crescendo e vivendo com saúde bucal / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal - São Paulo: SMS, 2012. 97p.

BULGARELLI, Alexandre Favero; NUNES, Ângela Maria Antunes; WARMILING, Cristine Maria; HUGO, Fernando Neves; FRICHEMBRUDER, Karla; LEMOS, Vania Maria Aita de. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: Práticas, experiências e propostas na gestão da Saúde Coletiva. 1.ed. Porto Alegre : Rede UNIDA, 2016. 433 p.

CARDOSO, Antônio José Costa; SCHIERHOLT, Sérgio R. Planejamento em Saúde. Tempus, actas de saúde colet. Brasília, n. 8, p. 133-140, jun. 2014.

CARRER, Fernanda Campos de Almeida; PUCCA JUNIOR, Gilberto Alfredo; ARAÚJO, Maria Ercília de. SUS e Saúde Bucal no Brasil: gestão e planejamento [livro eletrônico] / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercília de Araújo. [Org.] Dorival Pedroso da Silva, Mariana Gabriel, Mariana Lopes Galante. – São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2019.

COELHO, Angélica Gomes; TAIMO, Marcela Rosado Drumond; SÁ, Laisa Lis Fontinele; SOUSA, Juliana Oliveira; CARTÁGENES, Maria do Socorro Sousa. Construção de plano operativo acerca do serviço em farmácia de um hospital escola na cidade de Teresina. Boletim informativo Geum, v. 7, n. 3, p. 24-33, jul/set., 2016.

DALPIAZ, Ana Kelen; STEDILE, Nilva Lúcia Rech. Estratégia saúde da família: reflexão sobre algumas de suas premissas. V Jornada Internacional de Políticas Públicas, 23 a 26 ago, 2011.

GIL, A. C. Estudo de Caso: Fundamentação científica – subsídios para coleta e análise de dados – como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.

JESUS, Washington Luiz Abreu de; TEIXEIRA, Carmen Fontes. Planejamento estadual no SUS: o caso da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Ciência & Saúde Coletiva, n. 15, p. 2383-2393, 2010. 46 IBGE. São Caetano do Sul. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2021.

JUNGES, José Roque; BARBIANI, Rosangela; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Planejamento Estratégico como exigência ética para a equipe e a gestão local da Atenção Básica em Saúde. Comunicação Saúde Educação, n. 19, p. 265- 274, 2015.

KLEBA, Maria Elisabeth; KRAUSER, Ivete Maroso; VENDRUSCOLO, Carine Vendruscolo. O planejamentno estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, n. 20(1), p. 184-193, jan/mar, 2011.

LEX MGISTER. PORTARIA Nº 267, DE 6 DE MARÇO DE 2001. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2021.

LIMA, Rodrigo Fonseca; CÂMARA, Tássio Fontes Moreira. Desafios com o desabastecimento na cadeia de suprimentos em um hospital público: relato de

caso. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS, v. 5, n. 1. jan/jun, 2016.

MACÊDO, Dartagnan Ferreira de Macêdo; ATAIDE, João Antônio da Rocha; QUEIRÓZ, Andreza Galindo Alves de; SANTOS, Diego da Guia; COSTA, Antonio Carlos Silva Costa. Potencialidades e Desafios do Processo de Planejamento Integrado: A Experiência de uma Secretaria Municipal de Saúde do Nordeste Brasileiro. RIGS revista interdisciplinar de gestão social v.7 n.1 jan./ abr. 2018.

MARTINS, Marcelo Rodrigues; NOVAES, Lidiane; CUNHA, Luiz Carlos da Cunha. A utilização do planejamento estratégico situacional na estruturação da assistência farmacêutica em um município do Estado de Goiás. Revista Biotecnologia & Ciência v.6, n.2, p.21-27, 2017.

MASON, J. Planning and designing qualitative research. In: MASON, J. Qualitative researching. London:Sage, p. 9-19. 1996.

MATTOS, Grazielle Christine Maciel; FERREIRA, Efigênci Ferreira e; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves; GRECO, Rosângela Maria. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia da Família: entraves, avanços e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, 19(2):373-382, 2014.

MORATO, Jéssica Arielle Queiroz; SILVA, Bruno César. Planejamento estratégico situacional: um instrumento para formação e gestão de políticas públicas. Revista Gestão Pública: práticas e gestão. v. X, n. 2, out, 2016. MV. Rede de Saúde Pública 100% integrada. Disponível em: . Acesso em: 17 out. 2020.

NARVAI, Paulo Capel. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. Rev Saúde Pública 2006;40(N Esp):141-7. Disponível em: 47 . Acesso em: 13 fev. 2021.

PASSOS, Rômulo. Enfermagem planejamento. Disponível em: . Acesso em: 22/06/2020. SANTOS, Aline Aparecida Pereira dos. Programa Saúde da Família: reflexões sobre o papel do gestor. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, v. 19, n. 198, nov. 2014.

SARTI, Thiago Dias; LAZARINI, Welington Serra; FONTENELLE, Leonardo Ferreira; ALMEIDA, Ana Paula Santana Coelho. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, 2020.

SILVA, Damtom G. P. Portaria GM/MS nº 1.444/00. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2021.

SULTI, Amanda Del Caro; LIMA, Rita de Cássia Duarte; FREITAS, Paula de Souza Silva; FELSKY, Camila Nogueira; GALAVOTE, Heletícia Scabelo. O discurso dos gestores da Estratégia Saúde da Família sobre a tomada de decisão na gestão em saúde: desafio para o Sistema Único de Saúde. SAÚDE DEBATE, Rio de Janeiro, v. 39, n. 104, p. 172-182, jan-mar, 2015.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Org.) Pesquisa qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

VIDAL, Tiago Barra et al. Modelos de acesso ao cuidado pelo médico da família e comunidade na atenção primária à saúde. In: GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; Dias, Lêda Chaves. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2019. Cap.5. p. 37-49.

ANEXOS

ANEXO A – NOB (HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS)

NOB 91	A primeira NOB foi editada em 1991, por meio de Portaria do Ministério da Saúde (MS), e tratava dos repasses dos recursos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde, estabelecendo os critérios a serem cumpridos para a habilitação, além da criação dos Sistemas de Informação Hospitalar (SIH/SUS) e do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS).
NOB 92	No ano de 1992, a NOB/92 foi publicada, com a municipalização da saúde sendo tratada em seu texto.
NOB 93	Posteriormente, no ano seguinte, a NOB 93 estabeleceu as condições de gestão do SUS em Parcial e Semiplena, nos âmbitos estadual e municipal, atrelando os repasses financeiros a essas condições. Instituiu ainda, as Comissões Tripartite, no âmbito federal, e Bipartite, no estadual.
NOB 96	A NOB 96 é editada em novembro desse ano e implantada, por questões políticas, apenas em 1998. Consolida a municipalização da saúde e estabelece para os municípios brasileiros a Gestão Plena da Atenção Básica e a Gestão Plena do Sistema Municipal, de acordo com as condições em assumirem a administração dos serviços de saúde. É a partir da NOB/96 que os critérios dos repasses financeiros são definidos em Piso da Atenção Básica (PAB) fixo - per capita e PAB variável, além dos Incentivos Financeiros para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS), dentre outras.

Fonte: GOMES (2015, p. 9).

ANEXO B – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

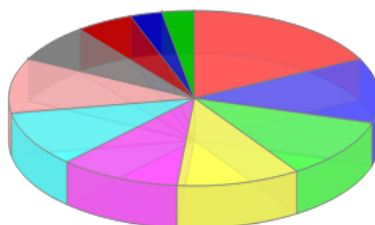
Relatório de Consultas Odontológicas

Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes e Não Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	1.893	17,63 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	1.285	11,97 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	1.190	11,08 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	1.160	10,80 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	1.133	10,55 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	1.105	10,29 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	1.090	10,15 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	748	6,97 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	537	5,00 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	298	2,78 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	233	2,17 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	64	0,60 %
Total Geral..:	10.736	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=1893	● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=1285
● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=1190	● UBS CATERINA DALLANESE=1160
● UBS MOACIR GALLINA=1133	● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=1105
● UBS DOLORES MASSEI=1090	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=748
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=537	● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=298
● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO C – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

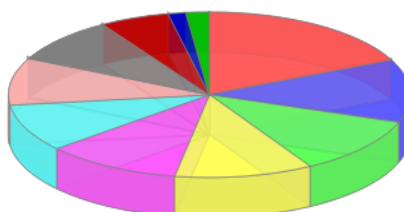
Relatório de Consultas Odontológicas

Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Só Faltantes e Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	688	18,16 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	465	12,27 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	425	11,22 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	422	11,14 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	415	10,95 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	353	9,32 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	349	9,21 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	337	8,89 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	211	5,57 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	54	1,43 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	38	1,00 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	32	0,84 %
Total Geral..:	3.789	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=688	● UBS MOACIR GALLINA=465	● UBS DOLORES MASSEI=425
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=422	● UBS CATERINA DALLANESE=415	
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=353	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=349	
● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=337	● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=211	
● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=54	● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO D – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas

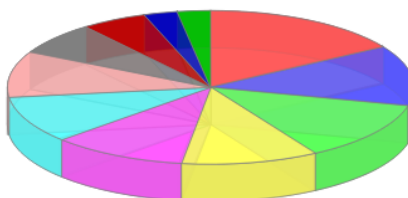
Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
 CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
 Sexo F
 Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes e Não Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	1.020	16,20 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	799	12,69 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	788	12,51 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	687	10,91 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	679	10,78 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	623	9,89 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	609	9,67 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	430	6,83 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	329	5,22 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	168	2,67 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	124	1,97 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	41	0,65 %

Total Geral..: 6.297

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=1020	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=799
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=788	● UBS CATERINA DALLANESE=687
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=679	● UBS MOACIR GALLINA=623
● UBS DOLORES MASSEI=609	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=430
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=329	● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=168
● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO E – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

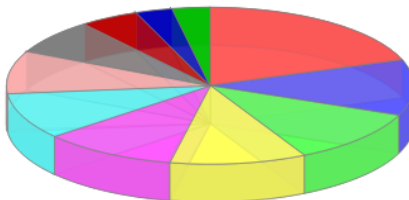
Relatório de Consultas Odontológicas

Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Sexo M
Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes e Não Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	873	19,67 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	510	11,49 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	497	11,20 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	481	10,84 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	473	10,66 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	426	9,60 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	391	8,81 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	318	7,16 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	208	4,69 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	130	2,93 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	109	2,46 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	23	0,52 %
Total Geral..:	4.439	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=873	● UBS MOACIR GALLINA=510
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=497	● UBS DOLORES MASSEI=481
● UBS CATERINA DALLANESE=473	● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=426
● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=391	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=318
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=208	● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=130
	● Outros

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO F – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



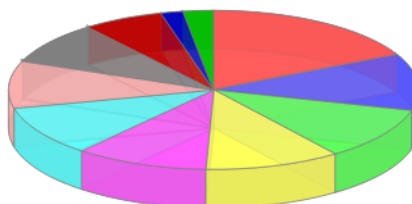
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
CBO (Especialidade): 223293 – CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Sexo F
Ambas / Consultas e Reconsultas / Só Faltantes e Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	403	17,68 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	263	11,54 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	244	10,70 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	244	10,70 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	240	10,53 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	232	10,18 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	219	9,61 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	196	8,60 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	145	6,36 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	40	1,75 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	28	1,23 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	26	1,14 %
Total Geral..:	2.280	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=403	● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=263
● UBS MOACIR GALLINA=244	● UBS DOLORES MASSEI=244
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=240	● UBS CATERINA DALLANESE=232
● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=219	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=196
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=145	● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=40
● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO G – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

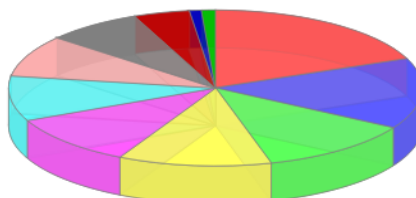
Relatório de Consultas Odontológicas

Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
 CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
 Sexo M
 Ambas / Consultas e Reconsultas / Só Faltantes e Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	285	18,89 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	221	14,65 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	183	12,13 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	181	11,99 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	159	10,54 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	141	9,34 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	130	8,61 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	113	7,49 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	66	4,37 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	14	0,93 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	10	0,66 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	6	0,40 %
Total Geral...:	1.509	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=285	● UBS MOACIR GALLINA=221	● UBS CATERINA DALLANESE=183
● UBS DOLORES MASSEI=181	● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=159	
● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=141	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=130	
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=113	● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=66	
● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=14	● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO H – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



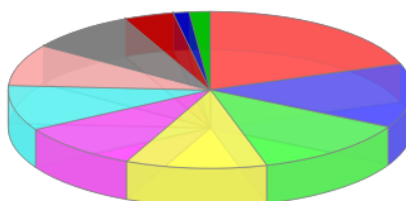
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
Idade Inicial: 00 Idade Final: 18
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes e Não Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	357	19,62 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	241	13,24 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	230	12,64 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	206	11,32 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	179	9,84 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	170	9,34 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	156	8,57 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	155	8,52 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	73	4,01 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	23	1,26 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	23	1,26 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	7	0,38 %
Total Geral..:	1.820	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=357	● UBS CATERINA DALLANESE=241
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=230	● UBS DOLORES MASSEI=206
● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=179	● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=170
● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=156	● UBS MOACIR GALLINA=155
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=73	● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=23
	● Outros

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO I – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



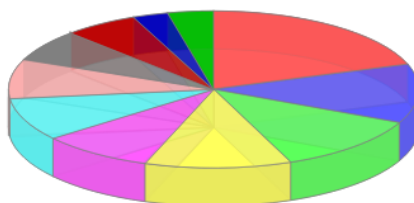
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
Idade Inicial: 50 Idade Final: 120
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Não Faltantes e Não Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	893	19,83 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	547	12,14 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	536	11,90 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	521	11,57 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	400	8,88 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	399	8,86 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	364	8,08 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	293	6,51 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	264	5,86 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	126	2,80 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	125	2,78 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	36	0,80 %
Total Geral...:	4.504	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=893	● UBS MOACIR GALLINA=547
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=536	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=521
● UBS CATERINA DALLANESE=400	● UBS DOLORES MASSEI=399
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=364	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=293
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=264	● UBS DARCY SARMANHO VARGAS=126
● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO J – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



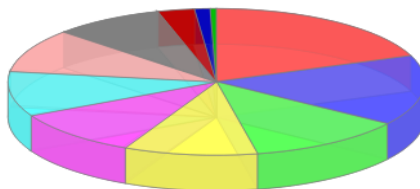
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
Idade Inicial: 00 Idade Final: 18
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Só Faltantes e Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	128	19,22 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	103	15,47 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	81	12,16 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	69	10,36 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	68	10,21 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	66	9,91 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	64	9,61 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	57	8,56 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	19	2,85 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	8	1,20 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	2	0,30 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	1	0,15 %
Total Geral...:	666	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=128	● UBS DOLORES MASSEI=103	● UBS CATERINA DALLANESE=81
● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=69	● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=68	
● UBS MOACIR GALLINA=66	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=64	
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=57	● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=19	
● CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM=8	● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).

ANEXO K – RELATÓRIO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS



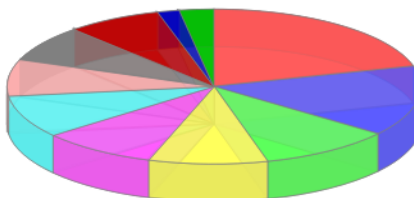
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético por Unidade

Filtros: Data Inicial: 05/11/2019 Data Final: 05/11/2020
Idade Inicial: 50 Idade Final: 120
CBO (Especialidade): 223293 — CIRURGIÃO-DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 223293
Ambas / Consultas e Reconsultas / Só Faltantes e Cancelados

Unidade	Quantidade	%
247-1 UBS DR IVANHOE ESPOSITO	266	20,77 %
284-1 UBS MOACIR GALLINA	188	14,68 %
82-1 UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	133	10,38 %
80-1 UBS DOLORES MASSEI	119	9,29 %
10-1 UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI	116	9,06 %
22-1 UBS MARIA CORBETA SEGATTO	114	8,90 %
328-1 UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM	98	7,65 %
79-1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM	96	7,49 %
234-1 UBS CATERINA DALLANESE	95	7,42 %
5-1 UBS DARCY SARMANHO VARGAS	22	1,72 %
491-1 UBS JOAO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	19	1,48 %
77-1 CENTRO POLICLINICO GENTIL RSTOM	15	1,17 %
Total Geral..:	1.281	

Relatório de Consultas Odontológicas Sintético - por Unidade de Saúde



● UBS DR IVANHOE ESPOSITO=266	● UBS MOACIR GALLINA=188
● UBS NAIR SPINA BENEDICTIS=133	● UBS DOLORES MASSEI=119
● UBS AMELIA RICHARD LOCATELLI=116	● UBS MARIA CORBETA SEGATTO=114
● UBS DR ANGELO ANTENOR ZAMBOM=98	● CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS - CEM=96
● UBS CATERINA DALLANESE=95	● UBS DARCY SARMANHO VARGAS=22
● Outros	

Fonte: SIGSS MV (2020).